

T682

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DO PINHAL, LIMEIRA-SP

Verusa Alvim Castaldim (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Teixeira Filho (Orientador),
Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

Nas últimas décadas, o aumento da produção agrícola, aliada a intensificação do uso do solo e a preocupação com o aumento da produtividade em si, tem gerado indagações quanto aos impactos ambientais que estas atividades vem provocando. Um dos principais impactos refere-se a aumentos da erosão dos solos das bacias hidrográficas. A erosão do solo é entendida como um ciclo de alteração, desagregação, transporte e assoreamento dos constituintes do solo. Infelizmente, de forma geral a ocupação das terras no país se faz de maneira inadequada o que conduz invariavelmente a condições de instabilidade ambiental, como a erosão acelerada do solo. Esses processos representam um problema não somente pela perda do solo como suporte das atividades agrícolas e edificações, mas também ao trazerem diversas conseqüências negativas, como o assoreamento de cursos d'água, açudes e represas. O uso e o manejo dos solos, feitos pelo homem, freqüentemente estão inadequados à sua exploração. Fatores naturais como a erodibilidade dos solos e a topografia do terreno são condicionantes importantes desses processos erosivos, devendo ser melhor estudados. Esse trabalho busca criar um índice de degradação para que se possa avaliar o grau de comprometimento do solo. O estudo procurou investigar métodos de avaliação do impacto ambiental causado pela agricultura intensiva nas águas superficiais da bacia hidrográfica do Ribeirão do Pinhal, Limeira-SP. A avaliação foi realizada utilizando a metodologia do potencial natural de erosão, a fim de determinar a degradação dos solos na área de drenagem da bacia hidrográfica, relacionando-as com os possíveis impactos na qualidade de água do Ribeirão Pinhal.

Erosão - Degradação de Recursos Hídricos - Qualidade de Água